

Jacob Palis, um testemunho

Ali Tahzibi

No dia 03 de março de 1998 chegamos ao Rio de Janeiro com calça social e blazer e logo após fazer o check-in no Hotel em Copacabana procuramos por IMPA. Numa tarde quente do verão carioca, quando afinal achamos o "templo" foi uma alegria. Subindo escadas, o primeiro local a conhecer foia sala do café onde havia café, quadro negro e um livro de perguntas matemáticas. Foi um encontro mágico, aliás, assim começa o encontro com Jacob, quem sempre acreditou e falou de ambientes mágicos e matemática. No mesmo dia na entrada da sala do café fomos recebidos por Jacob, que deu boas vindas e nos elogiou por ter escolhido o IMPA para fazer doutorado e não países da Europa ou EUA. Isto foi o primeiro momento marcante com Jacob.

Os primeiros dos poucos encontros foram na sala de diretoria (o Jacob era diretor do IMPA e Presidente da IMU) e com outros colegas Aubin e Federico. Ainda lembro-me de mais um choque quando ele ofereceu carona do IMPA até Rua Jardim Botânico na descida do IMPA. Estava acompanhado com meu amigo Parham e achamos de extrema surpresa o diretor do IMPA oferecer carona para a gente e fomos sentar nos bancos traseiros do carro (por timidez) e o Jacob logo sorriu e falou com aquela voz marcante: eu não sou motorista de vocês! Vem a frente!! Foi o exemplo de franqueza e gentileza. Aliás, o Jacob é uma das pouquíssimas pessoas que podem exercer gentileza e franqueza simultaneamente. Isto sem dúvida deve vir de grandeza do espírito.

Não tive muitos encontros como orientado com ele. Mais uma mágica do ambiente criado por ele: havia muitos seminários e um fluxo grande de dinamicistas e não é exagero falar que os corredores exalavam cheiro de ferradura e tangência homoclinica. O Jacob acreditava em ambientes matemáticos vibrantes e colaborações e foi isto que todos nós fizemos e crescemos. Claramente a presença do Marcelo e aquelas tardes de sexta feira que ele atendia seus alunos e outros, é inesquecível neste processo de crescimento.

A melhor orientação do Jacob foi: sempre trabalhar na matemática profunda e "comer pela beirada".

Não posso omitir o seguinte episódio hilário: numa das conversas com Jacob, enquanto ele cochilava (típico do Jacob, sem perder o assunto que escutava!!) eu falava das medidas SRB's. No final da minha apresentação, ele abriu os olhos e falou: hum, você tá falando bem em português! Eu sabia que você vai fazer algo sobre essas medidas.